

## Perda anual de 15 mil milhões de euros de receitas públicas em toda a UE devido à contrafação

- Nova estimativa revela a dimensão da perda de receitas orçamentais nacionais devido à contrafação
- As perdas de vendas no setor dos produtos cosméticos e de cuidados pessoais em Portugal ascende a 192 milhões de euros
- Grupos de criminalidade organizada cada vez mais ligados ao comércio de contrafação

Segundo um novo relatório hoje publicado pelo [Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia](#) (EUIPO), os prejuízos económicos e sociais causados pela contrafação privam os governos de receitas e podem apoiar formas graves de criminalidade, como o tráfico de droga e o branqueamento de capitais.

O relatório estima que os governos de toda a UE perdem até **15 mil milhões de euros por ano no total** devido à presença de mercadorias de contrafação no mercado, através da redução dos impostos diretos e indiretos, bem como das contribuições sociais, que não são pagas pelos fabricantes ilegais.

Além disso, segundo a estimativa do EUIPO, todos os anos perdem-se, na UE, até **19 mil milhões de euros de vendas** no setor dos produtos cosméticos e de cuidados pessoais, no setor dos vinhos e bebidas espirituosas, no setor farmacêutico e no setor dos brinquedos e jogos devido à contrafação. As contrafações não são submetidas aos mesmos ensaios rigorosos que os produtos genuínos, a fim de garantir a sua segurança para o consumidor ou utilizador.

As perdas de vendas especialmente no setor dos produtos cosméticos e de cuidados pessoais **augmentaram mais de 2,5 mil milhões de euros** desde a última análise publicada pelo EUIPO em 2019; este é o maior aumento em todos os setores estudados. Cerca de **14,1 % das vendas de produtos cosméticos e de cuidados pessoais** (9,6 mil milhões de euros) perde-se anualmente em toda a UE devido à presença de produtos de contrafação. **Em Portugal**, este valor eleva-se a 19,8 %, ou seja, 192 milhões de euros em vendas perdidas por ano, o que corresponde a um aumento de 47 milhões de euros desde a última estimativa.

A análise efetuada pelo EUIPO mostra que mercadorias de contrafação perigosas registadas foram avaliadas como representando um risco grave para os consumidores. A maior parte das mercadorias em questão destinava-se a crianças e eram brinquedos, artigos de puericultura ou vestuário para crianças.

A investigação realizada pelo EUIPO e a Europol também revela as ligações entre a **contrafação e outros crimes graves**. Desde 2016, as autoridades responsáveis pela aplicação da legislação na UE levaram a cabo 29 operações importantes de combate à contrafação e pirataria dirigidas a grupos organizados que também participaram noutros crimes graves, incluindo o tráfico de droga e o branqueamento de capitais.

O Diretor Executivo do EUIPO, Christian Archambeau, afirmou:

«A contrafação não é um crime sem vítimas. Os produtos falsificados retiram vendas às empresas legítimas e privam os governos das receitas tão necessárias. Apresentam riscos claros para a saúde e a segurança de quem os utiliza. Mas como mostra o nosso trabalho conjunto com a Europol, os lucros da contrafação podem também apoiar formas graves de criminalidade organizada. Para resolver plenamente esta questão, é necessária uma ação internacional concertada a todos os níveis.»

As estimativas hoje apresentadas constam do Relatório de 2020 sobre a infração aos DPI, que reúne os relatórios do EUIPO sobre a propriedade intelectual a nível da UE e a nível mundial, incluindo os resultados das investigações realizadas com a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE) e o Instituto Europeu de Patentes (IEP).

O relatório de situação inclui também uma análise sobre o volume de mercadorias de contrafação e pirataria no comércio internacional, bem como o contributo económico das indústrias intensivas em direitos de propriedade intelectual para o crescimento económico e o emprego. O relatório inclui novas perspetivas sobre o modo como as pequenas e médias empresas (PME) utilizam a propriedade intelectual.

## **SOBRE O EUIPO**

O EUIPO é uma agência descentralizada da União Europeia, com sede em Alicante, Espanha. Gere o registo das marcas da União Europeia (MUE) e dos desenhos ou modelos comunitários registados (DMCR), os quais conferem a proteção da propriedade intelectual em todos os Estados-Membros da UE. O EUIPO desenvolve também atividades de cooperação com os institutos de propriedade intelectual nacionais e regionais da UE.

O Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual foi criado em 2009, com o objetivo de apoiar a proteção e a execução dos direitos de propriedade intelectual e de ajudar a combater a ameaça crescente de violação da propriedade intelectual na Europa. Em 5 de junho de 2012, foi transferido para o EUIPO por força do Regulamento (UE) n.º 386/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.

### Contactos para a imprensa

Ruth McDonald  
Tel.: +34 96 513 7676

[Ruth.MCDONALD@euipo.europa.eu](mailto:Ruth.MCDONALD@euipo.europa.eu)